



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE HUMANIDADES - CH
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA - UAG

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE GEOGRAFIA
EM REDE NACIONAL - PROFGEO

1.1. DISCIPLINAS E EMENTAS.

As Disciplinas Obrigatórias, com quatro créditos cada uma, são as seguintes:

TÍTULO: EPISTEMOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Objetivos: Discutir a inserção e a problemática da Geografia nos espaços-tempos formativos; compreender, analisar e debater os conceitos, categorias, teorias e conteúdos específicos do ensino de Geografia; Entender as aproximações e distanciamentos entre Geografia acadêmica e Geografia escolar; apreender as questões relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem em Geografia.

Programa:

UNIDADE 1 – FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DO CONHECIMENTO E DA PESQUISA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

UNIDADE 2- AS CORRENTES GEOGRÁFICAS E O ENSINO DE GEOGRAFIA

2.1 O pensamento geográfico e sua História

2.2 Concepções teórico-metodológicas da Geografia e seu ensino

UNIDADE 3- AS MÚLTIPLAS RACIONALIDADES E O ENSINO DE GEOGRAFIA

3.1 A racionalidade técnica e o ensino de Geografia

3.2 A racionalidade pedagógica e o ensino de Geografia

UNIDADE 4 - OS CONCEITOS GEOGRÁFICOS E A EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA

4.1 Conceitos e categorias da Geografia

4.2 Epistemologia e ensino de Geografia no currículo escolar

4.3 Tendências recentes do pensamento geográfico no ensino

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Lana de S. O ensino de Geografia na escola. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2012.

CALLAI, Helena C. A formação do profissional da Geografia: O professor. Ijuí, RS: Ed. Unijui, 2013.

TONINI, I.M.; CASTROGIOVANNI, A.C.; GOULART, L;B.; KAERCHER N.A.; MARTINS. R. E. M. W.. O ensino de geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre. Editora Mediação. 2014.

STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2012.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski; TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Ligia Beatriz. Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2014.

SILVA, Eunice I.; PIRES, Lucineide M. (Org.). Desafios da didática de Geografia. Goiânia: Ed. PUC-GO, 2013.

TONINI, Ivaine Maria. Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos. 2. ed. Ijuí: EdUnijuí, 2006.

TÍTULO: METODOLOGIAS DO ENSINO DA GEOGRAFIA

Objetivos: Discutir, propor e desenvolver técnicas, recursos e outros instrumentos e linguagens para o ensino de Geografia na Educação Básica; planejar metodologias de ensino-aprendizagem em Geografia; refletir sobre a escola e as linguagens do ensino de Geografia na contemporaneidade.

Ementa: Alternativas teóricas e metodológicas para o ensino de Geografia; as linguagens para o ensino de Geografia; aprendizagem e proposições metodológicas para a construção de conceitos; metodologias ativas e ensino de Geografia.

Programa:

UNIDADE 1 - METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

UNIDADE 2 - TÉCNICAS, RECURSOS E INSTRUMENTOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

2.1 Estratégias pedagógicas e alternativas metodológicas para o ensino de Geografia

2.2 Releituras dos recursos usualmente empregados no ensino de Geografia

UNIDADE 3 - AS LINGUAGENS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE

3.1 As linguagens textuais no ensino de Geografia

3.2 Alfabetização e letramento geográfico

3.2 Arte e educação geográfica

3.3 Tecnologias da informação e comunicação no ensino de Geografia

3.4 Outras linguagens empregadas no ensino da Geografia

UNIDADE 4 - ATIVIDADES E PROPOSIÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

4.1 Planejamento metodológico para o ensino-aprendizagem

4.2 Criação e desenvolvimento de propostas de ensino-aprendizagem em Geografia

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania Beatriz Iwaszko (Orgs.). Ser professor é ser pesquisador. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos.; TONINI, Ivaine Maria.; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). Movimentos no ensinar geografia. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar-Cultura, 2013.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski; TONINI, Ivaine Maria; GOULART, Ligia Beatriz. Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2008.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2005

KIMURA, Shoko. Geografia no Ensino Básico: Questões e Propostas. São Paulo: Contento, 2014.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson (Org.). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed. 2007.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

As disciplinas eletivas, com quatro créditos, são as seguintes:

TÍTULO: ENSINO DAS TEMÁTICAS FÍSICO-NATURAIS NA GEOGRAFIA

Ementa:

Geografia física: paradigmas científico-filosóficos. Geografia física, práticas curriculares e formação de professores. Relação entre o conteúdo e a didática no ensino das temáticas físico-naturais. As temáticas físico-naturais nos livros didáticos de geografia: avaliações, contextos e explorações. As categorias de análise geográfica no ensino das temáticas físico-naturais. Sequências, metodologias e recursos didáticos para o ensino das temáticas físico-naturais.

Bibliografia Básica:

AB'SABER, A.N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 159p.

MORAIS, E. M. B; ALVES, A. O.; ASCENÇÃO, V. O. R. (Orgs). Contribuições da geografia física para o ensino de geografia. Goiânia: C& Alfa Comunicação, 2018. 176p.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. L.; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOTCHAVA, V. B. O Estudo dos Geossistemas. Métodos em Questão. São Paulo, n. 16, 1977.

TONINI, M. I. Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, 88p.

TRICART, J. J. L. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE-SUPREN, 1977. 91p.

VENTURI, L. A. B. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 240p.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, A.E. Perspectivas e possibilidades do ensino e da aprendizagem em geografia física na formação de professores de Geografia. Tese (Doutorado em Planejamento e Gestão Ambiental). Programa de Pós-graduação em Geografia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

ASCENÇÃO, V. O. R. Os conhecimentos docentes e a abordagem do relevo e suas dinâmicas nos anos finais do ensino fundamental. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de Pós-Graduação do em Geografia. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MORAIS, E. M. B. O ensino das temáticas físico-naturais na geografia escolar. Tese (Doutorado em Geografia Humana). Programa de Pós-graduação em Geografia Humana. São Paulo: USP, 2011

PINA, P.P.G.N. A relação entre o ensino e o uso do livro didático de geografia. Dissertação (Mestrado em Geografia) Programa de Pós-graduação em Geografia. João Pessoa: UFPB, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A.; NUNES, J. O. R. A Natureza da Geografia Física na Geografia. Terra Livre, São Paulo, v. 17, p. 11-24, 2002.

TÍTULO: GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Ementa:

Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade. Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva inclusiva. A inclusão a partir das diferenças nas aprendizagens com ênfase na educação de

jovens e adultos. A apropriação espacial da escola para construção da autonomia.

Bibliografia Básica:

FAVERO, O.; IRELAND, T. D. (Orgs.) Educação como exercício na diversidade. Brasília, DF: UNESCO; MEC; AMPED, 2007.

LIRA, S. M. (Org). A educação geográfica a serviço da inclusão: trabalhando o espaço com estudantes videntes e cegos. Campina Grande: EDUFPG, 2019.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

BEZERRA, N. S. (Org.). Respeitando as diferenças no espaço escolar. Recife: GESTOS, 2007.

COSTA, V. B. Inclusão escolar do deficiente visual no Ensino Regular. Jundiá: Paco Editorial, 2012.

GADOTTI, M. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

PORTO, Iris Maria Ribeiro; VLACH, Vânia Rúbia Farias. Ensino de Geografia, diversidade, cidadania: aprendizagens em construção. São Luís: Editora UEMA, 2015.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, D. O que é deficiência. 1ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

EVARISTO, M.; FRANCISCO, M. (orgs.). A "Declaração de Salamanca" hoje: vozes da prática. Rio Branco: João Editora, 2013.

GIACOMINI, L. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília: MEC, 2010.

FREITAS, S. N.; KREBS, R. J.; RODRIGUES, D. (Orgs.). Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

TÍTULO: PERCURSO HISTÓRICO DA GEOGRAFIA ESCOLAR BRASILEIRA

Ementa:

As geografias escolares dos viajantes e cartógrafos; A construção de conhecimentos da geografia escolar e da pedagogia da interação homem x meio; Educação e geografia na formação social capitalista: formação,

perspectivas republicanas e burguesas da educação e de geografia escolar brasileira; A educação nacional e a geografia pátria; o debate internacional: O que deve ser a geografia; As reformas no mundo da educação e na geografia (LDBEN, PCN'S, DCN'S); Renovação pedagógica.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

CARLOS, Ana Fani de Alessandri. (Org.) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CARVALHO, Maria Inez. Fim de século: A escola e a Geografia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e COSTELLA, Roselane Zordan. Brincar e Cartografar – com os diferentes mundos geográficos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

OLIVEIRA, Marcus A. T; RANZI, S. M. (Orgs.). História das Disciplinas Escolares no Brasil. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2003.

PEREIRA, Raquel Maria F. do A. Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna. 3ª e. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. (Org.) Geografia e Educação: Geração de ambiência. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia – desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2ª ed. São Paulo: Anablume, 2004.

TONINI, Ivaine et al. (Org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Carlos Augusto de Amorim (Comitê organizador). Seminário Internacional de Investigadores Brasileños em Europa: Territorio, Ciudad e y educación. Barcelona: APEC, 2007.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In. Revista Teoria e Educação, Nº 2, 1990.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. P. 549 – 566.

GOODSON, Ivor. Tornando-se uma matéria acadêmica: padrões de explicação e evolução. *Teoria & Educação*. Porto Alegre (RS), n. 2, 1990. p. 230-254.

PINHEIRO, Antonio Carlos. O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses. Goiânia: Vieira, 2005.

ROCHA, Genylton Odilon R. da. A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1837 – 1942). Dissertação (mestrado em Educação), Dept. de Supervisão e Currículo, PUC – SP. São Paulo: PUC, 1996. p. 85 – 127.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. In. *Revista Teoria e Educação*, nº2, 1990. P. 21 – 29.

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

TÍTULO: LINGUAGENS E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Ementa:

As linguagens na construção do pensamento espacial; características e potencialidades das diferentes linguagens em percursos educativos; experimentações com diferentes linguagens na educação geográfica.

Objetivos:

Analisar a presença e papel das linguagens na construção do pensamento espacial; identificar as especificidades e potencialidades das diferentes linguagens na educação geográfica; criar e/ou desenvolver experimentações com/em diferentes linguagens na educação geográfica.

Programa:

UNIDADE I - LINGUAGENS E PENSAMENTO ESPACIAL

UNIDADE II - ESPECIFICIDADES E POTENCIALIDADES DAS DIFERENTES LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

UNIDADE III - EXPERIMENTAÇÕES COM/EM DIFERENTES LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Bibliografia Básica:

CAZETTA, Valéria; OLIVEIRA JR, Wenceslao M. de (Orgs.) *Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea*. Campinas: Ed. Alínea, 2013.

HOLLMAN, Verónica; LOIS, Carla. *Geo-grafías. Imágenes e instrucción visual em la geografía escolar*. Buenos Aires: Paidós, 2015.

MASSEY, Doreen. *Pelo espaço: uma nova política da espacialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

NUNES, Flaviana G.; NOVAES, Inia F. de. (Orgs.) Encontros, derivas, rasuras: potências das imagens na educação geográfica. Uberlândia: Assis Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

CORAZZA, Sandra M. Artistagens. Filosofia da diferença e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FERRAZ, Cláudio B. O.; NUNES, Flaviana G. (Orgs.) Imagens, Geografias e Educação: intenções, dispersões e articulações. Dourados, Ed. da UFGD, 2013.

GIRARDI, Gisele. Mapas desejantes. Uma agenda para a cartografia geográfica. Pro-Posições, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 147-157, set./dez.

2009.

LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao M.; GIRARDI, Gisele. Diferentes linguagens no ensino de Geografia. In: Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, XI, 2011. Goiânia. Anais... Goiânia, 2011, p. 1-9.

TONINI, Ivaine et al (Orgs). O ensino de geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Universidade de Brasília – UNB

TÍTULO: GEOGRAFIA FÍSICA E ENSINO

Ementa:

A Geografia Física na escola. O meio ambiente e os impactos ambientais como conteúdos pedagógicos. Os principais aspectos geológicos, os climas, a geomorfologia e os solos do Brasil. As grandes bacias hidrográficas e a integração regional. O livro didático de Geografia. Metodologias de ensino de Geografia Física. Relação entre os diferentes aspectos ambientais com a transformação do espaço.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

LATUF, M. O. Geografia Física ou Humana, ou será apenas Geografia?. Formação (Presidente Prudente), v. 1, p. 205-206, 2007.

LOUZADA, C. O.; FROTA FILHO, A. B. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 75-84, jan. / abr., 2017. 84 LEPSCH, I. F. (org.). Formação e Conservação dos Solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. v. 1. 216p.

PONTUSCHKA, N. N. ; PAGANELLI, T. I. ; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia - 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1000. 383p.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de textos, 2012.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.

VEGA, A.G. de la. Un Enfoque Innovador En La Didáctica Del Paisaje: Escenario Y Secuencia Geográfica. In: GONZÁLEZ, R.M. TORRES, M.L.de.L. e. GAITE, M.J.M. (Org.) Innovación en la enseñanza de la geografía ante los desafíos sociales y territoriales 1o ed. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2007.

Bibliografia Complementar:

COMPIANI, M. Ensaio de interdisciplinaridade no ensino fundamental com geologia/geociências. In: PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A. (org.). Geografia em Perspectiva. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002, v. , p. 125-133.

COMPIANI, M. O lugar e as escalas e suas dimensões horizontal e vertical nos trabalhos práticos: implicações para o ensino de ciências e educação ambiental. Ciência e Educação (UNESP), v. 13, p. 29-45, 2007.

DEMO, P. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro, 2004. v. 1. 139p.

SILVA, A.C. Materiais especiais: conceitos, tratamentos e a formação de uma hemeroteca. (Monografia)Natal: UFRN, 2002.

TÍTULO: GEOICONOGRAFIA E MULTIMÍDIAS

Ementa:

A disciplina estuda inicialmente os campos do conhecimento que, constituem na atualidade as denominadas Tecnologias da Informação e Conhecimento (TICs). Neste âmbito são apresentados os temas da Fotografia para a ciência geográfica, com ênfase na Fotogeografia e o processo de ensino- aprendizagem; os elementos fílmicos como elementos de transposição

didático-pedagógica e o papel das Multimídias no contexto da educação geográfica.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G. Cinema 1. A imagem-movimento. Brasília. Ed. Brasiliense. 1983.

EMMISON M. AND SMITH P. Researching The Visual Images, Objects, Contexts and Interactions in Social and Cultural Inquiry. SAGE Publications Ltd 1 Oliver's Yard 55 City Road London EC1Y 1SP.

KOSSOY, B. Realidades e Ficções da Trama Fotográfica. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

KOSSOY, B. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. p. 31.

SANTAELLA, Lúcia. Os Três Paradigmas da Imagem. In: Samain, Etienne. (org) O Fotográfico. 2ª ed. São Paulo: Ed. Hucitec/Ed. Senac. 2005. p. 296.

STEINKE, V. A.; REIS JUNIOR, D. F. C. (Org.); COSTA, E. B. (Org.) . Geografia e Fotografia: apontamentos teóricos e metodológicos. 1. ed. Brasília: Edições Lagim, 2014. v. 1000. 225p

Bibliografia Complementar:

ACHUTTI, L. E. R. O pai da fotoetnografia. Revista Fotografe Melhor. São Paulo: Ed. Europa, ano 16. nº. 181 Outubro de 2011.

ACHUTTI, L. E. R., HASSEN, M. de N. A. Caderno de campo digital: antropologia em novas mídias. Horiz. antropol. [online]. 2004, vol.10, n.21, pp. 273-289.

ARTINS, J. de S. Sociologia da fotografia e da imagem. São Paulo: Contexto, 2008.

AUMONT, J. A Imagem. Trad. Marcelo Félix. Lisboa-PT: Ed. Texto & Grafia. p.247. 2009.

BARTHES, R. Camera Lucida: Reflections on Photography (trans. Richard Howard), London: Fontana. 1984. p.91.

BAURET, G. A Fotografia: história-estilos-tendências-aplicações. Trad. J. Espadeiro Martins. Lisboa: Edições 70 LDA. 2010.

BERGAMI, G. & BETTANINI T. Fotografia geográfica/Geografia della fotografia. La Nuova Editrice, Firenze. 1975.

BURKE, Peter. Visto y no visto. El uso de la imagen como documento histórico. Barcelona: Crítica. 2001.

FERNANDEZ, O. Teoría Sociosemiótica de la Tecnología Biológica. Nomadas. Madrid, Enero-Junio nº. 5, 2002.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011, p.21

GROYS, B. 'From Image to Image-File – and Back: Art in the Age of Digitalization', in Art Power, Cambridge MA and London: MIT Press, 2008. p. 85.

HANSEN, M. B. N. New Philosophy for New Media. The MIT Press Cambridge, Massachusetts London, England

SEKATSKIY, A. Philosophy of Photography v.1 n.1 - pp. 81–88 Intellect Limited 2010.

SHIMODA, Flávio. Imagem fotográfica. Campinas: Editora Alínea, 2009.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia; Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p.69.

TÍTULO: PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Objetivos: Analisar as bases teóricas e metodológicas da pesquisa em educação evidenciando a pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico;

1.1. Pesquisa: conceito

1.2. Tipos de pesquisa

1.3. Elementos básicos da pesquisa

1.4. Revisão da Literatura

2.1 Pesquisa qualitativa: evolução e desafios

2.2 Tipos de pesquisa qualitativa

2.3 Métodos e metodologia de pesquisa

3.1 Leitura de Relatórios de Pesquisas

3.2 Etnografia e observação participante

3.3 Pesquisa e Educação Geográfica

Conhecer a origem e a constituição da pesquisa em educação enquanto campo científico subsidiado por diferentes vertentes; Aprofundar estudos sobre os tipos de pesquisa, procedimentos metodológicos e coleta de dados; Realizar atividades acadêmicas direcionadas para o exercício de leitura e escrita de textos científicos, tendo por referência relatórios de pesquisa em educação.

Programa:

Unidade I – Elementos definidores do processo de investigação científica 1.

Características do Conhecimento Científico

Unidade II – Principais procedimentos e técnicas de pesquisa: Pesquisa Qualitativa X Pesquisa Quantitativa

Unidade III – Estudo dos elementos constitutivos da pesquisa em educação

Bibliografia Básica:

ALMEIDA Maria Isabel de Realidade social e os desafios da pesquisa em educação: reflexões sobre o nosso percurso. In.: Revista Psicol. educ. no.31 São Paulo ago. 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. & DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo, Pearson.

CHARLOT Bernard. Desafios da educação na contemporaneidade: reflexões de um pesquisador. In.: Revista: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. especial, p. 147- 161, 2010.

CHIZZOTTI. Pesquisas Qualitativas nas Ciências Humanas. SP, Cortez, 2007.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006,

GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008.

GOUVEIA, Aparecida Joly. As Ciências Sociais e a Pesquisa sobre Educação. Tempo Social; Rev Sociol. USP, S. Paulo, 1(1): 71-79, 1.sem. 1989.

GOUVEIA Aparecida Joly Algumas reflexões sobre a pesquisa educacional no Brasil. In.: R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 143-146, maio/dez. 2005.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa – uma introdução – Elementos para uma Análise Metodológica. SP: EDUC, 1998.

RICARDO, Stella Maris. O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008.

ERICKSON Frederic. Etnografia na Educação. (trad. Carmen Lúcia Guimarães de Mattos). E-book.

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FRANCO, M. Laura P. Barbosa. Porque o falso conflito entre tendências metodológicas não é falso. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, (66): 75-80, ago., 1988.

MARIN, A. J., BUENO, J. G. S., SAMPAIO, M. M. F. Escola como objeto de estudo nos trabalhos acadêmicos brasileiros: 1981/1988. Cadernos de Pesquisa. V. 35, n. 124, jan/abr. P. 171-199. 2005.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. & GAMBOA, Sílvio Sanches. (orga.) PESQUISA EDUCACIONAL: quantidade – qualidade. SP; Cortez, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia de Pesquisa. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. Cadernos de Pesquisa (73), São Paulo, Fund. Carlos Chagas, 1990.

TÍTULO: EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS

Objetivos: Investigar os conhecimentos técnico-científicos, de saberes advindos do exercício profissional escolar e de práticas socioculturais que se articulam com questões inerentes à realidade do campo; analisar as possibilidades de recriação de uma docência peculiar do/no campo, sobretudo na área da Geografia.

Programa:

UNIDADE 1 – A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

1.1 - A Educação Rural no Brasil

1.2 - Paradigma da Educação do Campo e o papel dos movimentos sociais

UNIDADE 2 - DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO

2.1 - Contextualização no cenário da educação do campo

2.2 - Caracterização, concepções e princípios da educação do campo

UNIDADE 3 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL

3.1 - A abordagem da educação do campo nos movimentos sociais

3.2 - A abordagem do Estado para a educação do campo.

UNIDADE 4 – EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE GEOGRAFIA

4.1 – A Geografia do campo brasileiro

4.2 – Geografia, movimentos sociais e luta pela terra

4.3 – Perspectivas do ensino de Geografia na Educação do Campo

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

ARROYO, M. G. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas. In: MOLINA, M. (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

CALDART, R. S. Pedagogia do movimento Sem Terra. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

KOLLING, E. J. CERIOLI, P.R. & CALDART, R.S.(Org.) Educação do campo: identidades e políticas públicas. Brasília/RS, n.4, 2002.

Bibliografia Complementar:

CALDART, R. S. O MST e a formação dos sem terra: o movimento social como princípio educativo. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.

FERNANDES, B. M. MOLINA, M.C. O campo da educação do campo. Disponível em <

<http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf>>.

MOLINA, Mônica Castagna. A Contribuição do PRONERA na construção de políticas públicas de Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2003. (Tese) Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. ARROYO, M. G., CALDART, R. S., MOLINA,

M. C. (Orgs.). I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo. Documentos Finais. Luziânia, GO, 27 a 31 jul. 1998.

MST. Caderno de Educação MST n. 6. Como fazer a escola que queremos: O Planejamento. 1995

MST. Caderno de Educação n. 8. Princípios da Educação no MST, 1996

LOWY, M. As esquerdas na ditadura militar: o cristianismo da libertação. In: REIS FILHO, D. A. e FERREIRA, J. (Orgs.). As esquerdas no Brasil. 2. v. Nacionalismo e reformismo radical, 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Objetivos: Espera-se que ao final desta disciplina o aluno seja capaz de discutir a questão da sustentabilidade frente às alternativas de desenvolvimento existentes, problematizando questões e propondo estratégias para a implantação de ações educativas transformadoras, tanto no plano formal, como no não-formal.

Programa:

UNIDADE 1 - CRISES E PARADIGMAS NA TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA NA MODERNIDADE

1.1 Crise civilizatória e as heranças da modernidade

1.2 O papel da natureza no modo de produção capitalista.

1.3 Ordem, desordem e alternativas de sustentabilidade na Educação Ambiental do Séc. XXI.

UNIDADE 2 – BASES FILOSÓFICAS PARA UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

2.1 Origens e contribuições da Ecologia Profunda para o pensamento ambiental

2.2 A inserção do pensamento sistêmico na Educação Ambiental crítica

2.3 A dimensão política da educação ambiental e os discursos do desenvolvimento

UNIDADE 3 - DO DISCURSO À PRÁXIS: OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA

3.1 A Educação Ambiental vista por fora: documentos, políticas e tendências atuais da Educação Ambiental

3.2 Princípios para a construção da sustentabilidade no território

3.3 A Educação Ambiental vista por dentro: o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ambiental.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2006.

LEFF, E. Discursos Sustentáveis. São Paulo: Cortez, 2010.

NAREDO, J.M. Raíces económicas del deterioro ecológico y social. Madrid: Siglo XXI, 2010.

NOVO, M. El Desarrollo Sostenible. Su dimensión ambiental y educativa. Madrid: McGraw Hill, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. Vida para o Consumo. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

CAPRA, F. As conexões ocultas. Ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005.

CAPRA, F. A teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.

FOLADORI, G.; PIERRE, N. (Coord.). ¿Sustentabilidad? Desacuerdos sobre el desarrollo sustentable. México (DF): Universidad Autónoma de Zacatecas, 2005.

LEIS, H.R. A Modernidade Insustentável. As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Montevideo: Coscoroba, 2004.

LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (Orgs.) Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006.

MIES, M.; SHIVA, V. Ecofeminismo: Teoría, crítica y perspectivas. Barcelona: Icaria editorial, 2013.

MORIN, E. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

TÍTULO: FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA

Objetivos: Compreender os processos formativos no exercício da docência e na formação continuada para buscar competências que auxiliam a escola básica no fazer pedagógico em geografia. Conhecer e refletir sobre a legislação e o currículo que se refere a formação dos professores nos cursos de licenciatura.

Programa:

UNIDADE 1 – FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO BRASIL

1.1 – A legislação e a emergência de uma escola na modernidade e suas implicações na formação de professores.

1.2 - As teorias educacionais

1.3. Os métodos de ensino

1.4. A formação do professor de Geografia: currículo e profissionalização

UNIDADE 2 - CURRÍCULO E PROCESSO DIDÁTICO

2.1. As bases curriculares para o ensino básico no Brasil: mudanças e suas implicações

2.2. Projeto Político Pedagógico nas escolas: ações e reflexões

2.3. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino/aprendizagem

UNIDADE 3 – O FAZER PEDAGÓGICO EM GEOGRAFIA E OS INSTRUMENTOS LEGAIS DO ENSINO

2.1 - O saber e o fazer geográfico.

2.2 - As implicações das legislações para a prática pedagógica.

2.3 - As possibilidades e limites do ensino de geografia na escola básica.

Bibliografia Básica:

DE DAVID, C.; CANCELIER, J. W. Reflexões e práticas na formação de educadores. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018.

GIORDANI, A.C. et.al. Aprender Geografia: a vivência como metodologia. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

TONINI, I. M. et.al. O ensino da Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre, UFRGS, 2011.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, V.M. (Org.). Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CASTROGIOVANI, A.C.C. et al. Ensino de geografia: práticas e contextualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. S. Geografia e Prática de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CORRAZA, S. O que quer um currículo? Petrópolis: Vozes, 2001.

GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. São Paulo: Ática, 2000.

GHIRALDELLI, P. Jr. Didática e teorias educacionais. Belo Horizonte: DPRA, 2000.

GHIRALDELLI, P. Jr. Didática e teorias educacionais. Belo Horizonte: DPRA, 2000.

KIMURA, S. Geografia no Ensino Básico: Questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

LIBÂNEO, J. C. O que é Didática. São Paulo: Córtes, 2006.

PONTUSCHKA, N. (Org.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002

RAYS, O. A. Trabalho pedagógico: hipóteses de ação didática. Santa Maria: Pallotti, 2000.

SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.

KIMURA, S. Geografia no Ensino Básico: Questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

Título: Os campos de pesquisa em geografia e seus lugares: (re)leituras do espaço social

Objetivos: Construir uma base teórico-metodológica sobre a área das Ciências Humanas e o campo do conhecimento em Geografia que permita a problematização da diversidade de realidades e (re)leituras do espaço social por meio dos campos de pesquisa em Geografia.

Programa:

UNIDADE 1 – CIENCIAS HUMANAS: CONCEITOS E TEMAS

1.1 – Quais sentidos, quais territórios das Ciências Humanas na Educação Básica

1.2 – Espaço e tempo: identidades dos sujeitos

UNIDADE 2 – OS CAMPOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

2.1 – A pesquisa como princípio científico e educativo

2.2 – Os métodos de pesquisar em Geografia

UNIDADE 3 - A PESQUISA EM GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

3.1 – A importância da formação do professor-pesquisador.

3.2 – A importância da formação de alunos-pesquisadores.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 09/ Ministério da Educação, SEB. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTUGAL, Jussara Fraga. Educação Geográfica: temas contemporâneos. Salvador: EDUFBA, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; RIBEIRO, Solange Lucas. Formação e docência em Geografia: narrativas, saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2016.

REGO, Nelson et al. Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em Educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

TÍTULO: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Objetivos: Operacionalizar um suporte teórico-metodológico necessário para desenvolver práticas pedagógicas em Geografia que envolvam tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Programa:

UNIDADE 1 – RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

1.1 – Conceitos de Educação Geográfica, Geografia Escolar e Ensino de Geografia.

1.2 – Recursos didáticos no ensino de Geografia

UNIDADE 2 – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2.1 – Conceitos e definições.

2.2 – Fontes de recursos didáticos digitais (repositórios virtuais).

2.3 – Ambientes virtuais de aprendizagem.

2.4 – Jogos digitais.

2.5 – Softwares para dispositivos móveis.

2.6 – Tecnologias assistivas.

UNIDADE 3 – GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

3.1 – Ferramentas de localização.

3.2 – Aplicativos para dispositivos móveis.

3.3 – Usos dos Sistemas de Informações Geográficas no ambiente escolar.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

PRENSKI, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: SENAC, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Lynn. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. (Org.). Prática pedagógica e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p. 143-160.

CÂMARA, G.; DAVIS JR., C. A. Introdução. In: CÂMARA, G.; DAVIS JR, Clodoveu Augusto; MONTEIRO, A. M. V. (Ed. e Org.) Introdução a ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2014. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/cap1-introducao.pdf> Acesso em 2 abr. 2019.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Ed. da USP, 1971.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MIRANDA, José Miguel Garrido. Videojuegos de estratégia: alguns principios para la enseñanza. Revista Electrónica de Investigación Educativa, v. 15, p.62-74, 2013.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Título: MetrÓpole, região e novas regionalizações

Ementa:

A região como categoria de análise na Geografia. Evolução histórica do conceito de região e dos métodos de regionalização. Concepções recentes da região e novas formas de regionalização. A metrÓpole nos estudos da Geografia. Formas recentes de compreensão do processo de metropolização.

A metrópole e a região, concepções recentes: megarregião, cidade-região global, urbanização difusa, urbanização regional. A situação no Brasil e o caso de Brasília.

Objetivos:

Analisar o processo recente de produção dos espaços metropolitanos e sua interface com a questão da região e da regionalização; compreender a evolução do conceito de região na ciência geográfica; compreender e criticar as formulações recentes sobre o tema da região em Geografia; analisar a evolução do tema da metrópole na Geografia; sistematizar e analisar criticamente os conceitos recentes que relacionam a metrópole e a região; analisar os casos no Brasil e o caso específico de Brasília.

Bibliografia básica:

HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LENCIONI, S. Metrópole, metropolização e regionalização. São Paulo: Consequência, 2018.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EdUSP, 2008.

Bibliografia complementar:

ALLEN, J; MASSEY, D; COCHRANE, A. Rethinking the region. Londres: Routledge, 1998.

ARRIGHI, G. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COE, N. M. Global Production Networks. In: KITCHEN, R; THRIFT, N (orgs). International Encyclopedia of Human Geography. Londres: Elsevier, Oxford, 2009.

DICKEN, P. Global shift: mapping the changing contours of the world economy. Nova Iorque: The Guilford Press, 2011.

FERNANDES, D. A; SOUSA, C. N; RODRIGUES, D. L. A metrópole Belém na transição econômica: estrutura produtiva e mercado de trabalho. In: CARDOSO,

- A. C. D; LIMA, J. J. F. (orgs.) Belém: transformações na ordem urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.
- GRAEBER, D. Trabajos de mierda: una teoría. Barcelona: Ariel, 2018.
- HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.
- SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EdUSP, 2008b.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.
- SASSEN, S. Cidades na economia mundial. São Paulo: Estudio Nobel, 1991.
- SCOTT, A. J; AGNEW, J; SOJA, E; STORPER, M. Global city-regions. In: SCOTT, A. J. (org.) Global city-regions: trends, theory, policy. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- VELTZ, P. Mondialisation, villes et territoires : l'économie d'archipel. Paris: PUF, 1996.

TÍTULO: REPRESENTAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS

Ementa:

Introdução ao Geoprocessamento. Representação Espacial. Escalas de Desenho. Conceitos de Cartografia Básica. Tipos de Dados Geográficos. Georeferenciamento de Dados. Estrutura de Dados num SIG. Análise Espacial num Ambiente SIG. Consulta a Banco de Dados. Noções de Sensoriamento Remoto e Integração com o SIG. Produção Cartográfica.

Objetivos:

Promover o conhecimento em conceitos e técnicas de geoprocessamento, de modo que esse possa ser usado como ferramenta de tomada de decisões; definir o geoprocessamento; analisar a representação espacial; definir as escalas de desenho; conceituar a cartografia básica; estudar os tipos de dados geográficos; fazer georeferenciamento de dados; estudar a estrutura de dados num SIG; realizar análise espacial num ambiente SIG; consultar banco de dados; introduzir o sensoriamento remoto e sua integração com o SIG.

Bibliografia básica:

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

NOVO, E.M.L. DE MORAES. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. São Paulo. Edgard Blucher Ltda.1992.308p.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Bibliografia complementar:

FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos. 2002.

MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. São Paulo: Contexto, 2010.

MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. Disponível em:<http://livraria.sct.embrapa.br/liv_resumos/pdf/00083790.pdf>.

VENTURI, L. A. B. (Org.) Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

TÍTULO: ENSINO DE GEOGRAFIA E CURRÍCULO

Ementa:

Os estudos curriculares no campo da educação e do Ensino de Geografia. Epistemologia do conhecimento geográfico na escola. Aproximações e distanciamentos entre currículo escolar e saberes de referência da Geografia. As teorias da transposição e da recontextualização didáticas. Significados e papéis da escola na contemporaneidade. Desigualdades educacionais, diversidade cultural e a questão da justiça escolar. Ensino de Geografia e o conceito de conhecimento poderoso.

Objetivos:

Subsidiar a reflexão e a elaboração de propostas de investigação que tenham como foco e interesse as questões curriculares no campo do Ensino de Geografia; possibilitar a reflexão sobre o papel da escola e do Ensino de Geografia na contemporaneidade mediante a focalização das tensões e aproximações entre processos de reconhecimento da diversidade e de promoção da igualdade de acesso ao conhecimento historicamente produzido; promover o aprofundamento da compreensão dos pós-graduandos sobre as

questões curriculares implicadas em seus contextos de atuação a fim de contribuir em sua formação como profissionais do campo educacional.

Bibliografia Básica:

BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: Classes, Código e Controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

CASTELLAR, Sonia (org.). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

CRAHAY, Marcel. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz? Cadernos Cenpec. Vol. 3, n. 1. São Paulo: Cenpec, 2013.

MAUDE, Alaric. BROOKS, Claire; BUTT, Graham; FARGHER, Mary. The power of geographical thinking. London: Springer, 2017.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2014.

CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação dos professores e globalização. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

KRAWCZYK, Nora. O Ensino Médio no Brasil. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2010.

MAFFESOLI, Michel. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades pós-modernas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE JOGOS E DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESCOLARES EM GEOGRAFIA

Ementa:

Compreender o que são jogos e materiais didáticos. Produção de materiais didáticos como competência docente. Múltiplas linguagens e tipos de materiais didáticos. Potencialidade lúdico-pedagógica de jogos e materiais didáticos. Gamificação como estratégia de ensino. TICs como recursos didáticos. Mobile Learning e uso do celular nas aulas de Geografia.

Objetivos:

Subsidiar a reflexão e a elaboração de propostas de investigação que tenham como foco de interesse a organização e a produção de materiais didáticos e de jogos como estratégia de ensino em Geografia; refletir sobre a potencialidade lúdico-pedagógica de jogos e materiais didáticos e de seu uso como estratégia de ensino na transposição dos saberes científicos para saberes ensinados em sala de aula pelos professores; apresentar estratégias para uso de recursos tecnológicos e para a organização da produção de jogos e de outros tipos de material didático que auxiliem no processo de ensino aprendizagem de conceitos e noções de Geografia; compreender que a produção de jogos e de materiais didáticos é uma competência docente.

Bibliografia básica:

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomokolyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos.; TONINI, Ivaine Maria.; KAERCHER, Nestor André (Orgs.). Movimentos no ensinar geografia. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar-Cultura, 2013.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar (recurso eletrônico). Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 192 p., 2004.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Campinas: Cad. Cedes, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.s). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. 152 p.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. PortoAlegre: Mediação, 2000.

LESANN, Janine. Geografia no ensino fundamental I. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia de Minas Gerais - IFMG

TÍTULO: GEODIVERSIDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA: DIMENSÕES PEDAGÓGICAS, IDENTIDADE E GEOCONSERVAÇÃO

Objetivos:

Analisar a dimensão do ensino de Geografia como ferramenta para a valorização do patrimônio natural, da geodiversidade e da geoconservação por meio dos elementos de criação das múltiplas identidades locais. Além disso, busca-se estudar e compreender a dispersão irregular dos oceanos, continentes e ilhas, as diversas formas de relevo, a variedade climática e as diferentes composições de rochas e solos, a qual contribui para a distribuição peculiar dos seres vivos sobre a superfície do planeta. Correlacionar a biogeografia ou edafologia, climatologia, paleontologia, geologia, ecologia, zoologia, botânica e geografia, essencialmente para que ela atinja os seus objetivos.

Programa:

UNIDADE 1 – UMA BREVE PERSPECTIVA HISTÓRICA DAS ABORDAGENS SOBRE GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO

1.1 – Do Patrimônio Geológico à Geodiversidade

1.2 – A Geoconservação para além da Educação Ambiental

UNIDADE 2 – GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO - FERRAMENTAS À SERVIÇO DO DEBATE SOBRE A INDISSOCIABILIDADE ENTRE A GEOGRAFIA FÍSICA E GEOGRAFIA HUMANA

2.1 – A Paisagem como recurso verdadeiramente capaz de superar uma das mais antigas dicotomias da Ciência Geográfica

2.2 – Territórios materiais e imateriais como instrumentos de edificação da identidade

UNIDADE 3 – A GEOCONSERVAÇÃO E OS MÚLTIPLOS ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DO SABER

3.1 – As fronteiras entre a educação formal, não formal e informal no contexto da Geoconservação

3.2 – O aluno como multiplicador da valorização da Geodiversidade dentro e fora da escola

UNIDADE 4 – ENSAIOS SOBRE A GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO NAS SERRAS DE MINAS GERAIS EM UM CONTEXTO DE PRÁTICA PEDAGÓGICAS

4.1 – A Geodiversidade das regiões biogeográficas do Quadrilátero Ferrífero, Serras da Canastra, do Cipó, Caparaó e da Bacia do Rio Doce: rochas, solos, geomorfologia e clima

4.2 - Os territórios e seus sujeitos: aspectos socioculturais e modo de vida

4.3 – Os conflitos em torno dos agentes de construção e apropriação do espaço e suas múltiplas identidades

4.4 – Os espaços do saber: educação formal, agentes comunitários, educação ambiental, unidades de conservação e os espaços invisíveis de construção do saber

Bibliografia Básica:

AB'SÁBER, A. Os domínios de Natureza no Brasil. São Paulo: Atêlie Editorial, 2003, p.153.

BRILHA, J. Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga, Portugal: Palimage Eds, 2005.

BRILHA, J. A. A Importância dos Geoparques no Ensino e Divulgação das Geociências. Geol. USP, Publ. Esp., v. 5, p.27-33, 2009.

COX, C. B.; MOORE, P.D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra. São Paulo: Edt. Edgar BlücherLtda, 2010, 2ª.edição.

STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2012.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, L. de S. O ensino de Geografia na escola. Campinas: Papyrus, 2012.

GRAY, M. Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature. Chichester – England: John Wiley and Sons, 2004.

HAESBAERT, R. da C. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

LIMA, F.F. Proposta Metodológica para a Inventariação do Patrimônio Geológico Brasileiro. 90p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Minho, Braga. Portugal, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M. de.; FAIRCHILD, T.R. ; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 558p.

TÍTULO: O TRABALHO DE CAMPO ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICA VERTICALIZADA À ANÁLISE DE SISTEMAS AMBIENTAIS

Objetivos:

Absorver, refletir e discutir teoricamente sobre a essencialidade na ciência geográfica da atividade de campo, direcionando-a como prática pedagógica. A partir disso, possibilitar o aprofundamento e aplicação de técnicas utilizadas em trabalhos de campo para fins de estudos geoambientais, culminando numa análise sistêmica: compreender interrelações existentes entre os vários elementos do meio, despertando no aluno a importância do in loco na observação ou descrição dos fenômenos e paisagens.

Ementa:

O trabalho de campo e sua importância no ensino de Geografia. Lócus da atividade de campo na educação como metodologia: construção do conhecimento, discussão de organização e técnicas empregadas; embasamento para a observação, descrição e análise da paisagem; educação básica em trabalho de campo associada à pesquisa - uma proposta integradora. Programa: Unidade 1 – Trabalho de Campo: práxis geográfica na condução do conhecimento

1.1 – Surgimento e evolução da natureza descritiva da Geografia

1.2 – Necessidades de observação in loco no desenvolvimento da geografia científica

1.3 – O trabalho de campo como prática pedagógica: interação homem-ambiente

Unidade 2 – Metodologia aplicada na elaboração da atividade de campo

2.1 – Códigos e técnicas para o planejamento do trabalho de campo

2.2 – O laboratório Terra na formação social e saberes ambientais dos indivíduos

Unidade 3 – Construção de observação da paisagem por uma análise sistêmica

3.1 – Aplicação do trabalho de campo com viés integrador

3.2 – Observação de fenômenos e paisagens no aprofundamento do conhecimento geográfico

3.3 – Proposta de planejamento, condução e avaliação da atividade de campo

Bibliografia Básica:

COLTRINARI, Lylian. O trabalho de campo na geografia do século XXI. In: Revista Geousp, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.4, pp.103-108. 2001.

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Boletim Paulista de Geografia n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 77-92.

SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. Oficina de Textos, São Paulo 2004.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia, Ano 4. nº 7. Niterói/RJ, 2002.

TRICART, J. O Campo na Dialética da Geografia. Reflexões sobre a Geografia. São Paulo: Edições AGB.1980.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, A. P. B. Métodos e Técnicas da Análise Ambiental. Teresina: UFPI/CCHL/DGH, 2006. IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE-CDDI (sér. Manuais Técnicos, n. 1). 2012.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgar Blücher, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998. REGO, Nelson (Org.). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed. 2007.

SERPA, A. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica. Boletim Paulista de Geografia n. 84. São Paulo, jul. 2006, p. 7-24.

THOMAZ Jr., A. Trabalho de Campo: o laboratório por excelência do geógrafo. In Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 1990. Presidente Prudente: Centelha, 2005.

VENTURI, L.A.B. (org.). Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

TÍTULO: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA FÍSICA

Ementa:

Temas e conceitos da Geografia Física. Mudanças ambientais. Metodologias ativas de ensino. Práticas pedagógicas e recursos educacionais: mídias; planejamento e realização de trabalho de campo, experimentos, construção colaborativa dos recursos, utilização de dados, recursos tecnológicos, entre outros.

Bibliografia Básica:

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI. 1ª ed. São Paulo: Ed. Penso, 2014.

CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas – Uma introdução à geografia física. Tradução: Francisco Eliseu Aquino ... (et al.). 7ª d. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FIGUEIRÓ, A. S. Biogeografia: Dinâmicas e transformações da natureza. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

PETERSEN, J.F.; SACK.D; GABLER.R.E. Fundamentos de Geografia Física- Tradução da 1ª Edição Norte-americana. 1ª Ed. Editora Cengage Learning, 2015.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez. 2007.

VENTURI, L.A.B. (Org). Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. 1º ed. São Paulo: Ed. Sarandi, 2011.

Título: Análise e Produção de Material Didático em Geografia

Ementa:

Desenvolvimento de projetos de materiais didáticos voltados para aplicação de atividades educativas em Geografia, como: maquetes, fotografias, vídeos, equipamentos e utensílios que facilitem o processo didático-pedagógico da

área de Geografia, textos didáticos e jogos no meio analógico e digital, voltados para o ensino fundamental e médio; novas tecnologias educacionais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, Elza Y. O espaço geográfico – ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001. 90p.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papyrus, 2003. 192p.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo. Contexto, 2010. 238p.

PASSINI, Elza. Gráficos: fazer e entender. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, Ana Fani A. (org.) Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. pp.111-142.

PONTUSCHKA, Nídia N. São Paulo: a cidade educadora. In: CARLOS, Ana Fani A. & OLIVEIRA, Ariovaldo U. (orgs.). Geografias de São Paulo vol. 1. São Paulo: Contexto, 2001.

SANTOS, Clézio. O uso de desenhos no ensino fundamental. In: PONTUSCHKA & OLIVEIRA (orgs.) Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2006.

TÍTULO: O ENSINO DE GEOGRAFIA E OS TEMAS TRANSVERSAIS

Ementa:

O ensino de Geografia e os documentos oficiais do sistema educacional brasileiro. Objetivos, habilidades e competências e o ensino de Geografia na educação básica. Os temas transversais: escolhas e estratégias didáticas. Gênero e sexualidade, questões étnico raciais e racismo ambiental.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, M.A.M. e FERREIRA, J. A. de S. F. (Org.). FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICAS DOCENTES: reformas curriculares em questão. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. 496p.

BENTO, B. e FÉLIX-SILVA, A. V. (Org.). DESFAZENDO GÊNERO: subjetividade, cidadania, transfeminismo. Natal: EDUFRN, 2015.

CANDAU, VERA (Org.). DIDÁTICA: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. 191p.

SOUZA, L. F. As Relações Étnico-raciais na Geografia Escolar: Desafios metodológicos e pedagógicos. Revista Produção Acadêmica/NURBA. V2. N2. 2016. P.04-19

1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE ALUNOS.

A seleção dos alunos ingressantes dar-se-á por meio de uma seleção nacional, definida por uma comissão especialmente designada para este fim, integrada por um representante de cada Instituição Associada. Esta comissão definirá a forma de avaliação, os critérios avaliados e o cronograma nacional de aplicação do certame. Uma vez realizada a seleção nacional, cada instituição procederá a matrícula dos ingressantes, obedecendo o Regimento do PROFGEO e a normatização de cada instituição.

1.3. QUANTITATIVO DE VAGAS E RELAÇÃO DE ORIENTANDOS POR ORIENTADOR.

O número de vagas disponível anualmente para ingresso no curso estará relacionado a disponibilidade do corpo docente de cada Instituição Associada. Considerando o que foi definido pela REDE PROFGEO, neste momento inicial de instalação do curso, Cada docente (permanente ou colaborador) assumirá a responsabilidade de orientar 01 (um) estudante do Programa.

1.4. FORMAÇÃO PRETENDIDA E PERFIL DO EGRESSO.

O egresso do Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional – PROFGEO – é um profissional com habilidades, conhecimentos e competências necessárias para o exercício da docência na Educação Básica em Geografia.

O PROFGEO possibilita a formação continuada dos professores das redes públicas e privadas da Educação Básica fundamentado nas concepções

pedagógicas contemporâneas, em suas várias abordagens conceituais e metodológicas.

Almeja-se que o Mestre em Ensino de Geografia, egresso do curso, desenvolva uma práxis que tenha por base:

- a autonomia na produção do conhecimento, articulando e aplicando os conceitos e as categorias de análise da Geografia, comprometendo-se com a formação integral da pessoa humana e com a melhoria da qualidade de vida, das condições de produção e de trabalho e da Educação Básica;
- a compreensão dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, a fim de oportunizar ao educando condições necessárias para a aprendizagem geográfica;
- a promoção de atividades de cooperação, intercâmbios, projetos com organizações não-governamentais e instituições nacionais e estrangeiras, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa, a troca de conhecimentos e a promoção do ensino de Geografia;
- o reconhecimento e a valorização da cultura, contribuindo para a ampliação e a difusão das oportunidades de acesso aos saberes, conhecimentos e práticas, exercendo o protagonismo na formação de recursos humanos em Geografia;
- o domínio e o aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico e aos processos de ensino da Geografia, em todos os seus níveis, por meio da produção de metodologias, instrumentos, recursos e conhecimentos em diversos contextos pedagógicos.

2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E FINANCEIRA:

2.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA

Laboratórios e Grupos de Pesquisa

1. Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia – LAEP

É um espaço de uso da Graduação e Pós-Graduação vinculado e Coordenado pela UAG/CH, o LAEP configura-se como um espaço institucional de estudos e pesquisas orientado pelos objetivos de: a) Dar suporte técnico nas atividades desenvolvidas na pesquisa de geografia física e humana, que necessitem de

equipamentos ou acervo do Laep; b) Constituir um banco de dados que possa subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; c) Subsidiar pesquisas e trabalhos de campo; d) Oferecer cursos nas temáticas de sua competência de forma a contribuir com a formação científica-acadêmica e formação profissional (graduandos em geografia). O laboratório, equipado com 1 (um) ar condicionado de 12.000 BTUs, e área de 17 m² (dezessete metros quadrados). Neste laboratório estarão disponíveis para o Programa: quatro (4) computadores, com conexão à internet; um (1) multifuncional (impressora e scanner); duas (2) mesas para reunião e estudos com doze (12) cadeiras; além de duas (2) estações de trabalho equipadas com computadores e um telefone (ligado aos ramais da instituição e com telefones locais). Conta ainda de equipamentos para estudos de campo e de gabinete que auxiliam na pesquisa e no ensino de geografia, bem como as atividades de extensão. Tais como: um

(1) termo-higro-anemômetro digital; um (1) termômetro de solo (haste tipo espeto); um (1) sensor de temperatura do solo infravermelho; um (1) PHmetro – medidor de pH; uma (1) estufa; um (1) trado holandês para coletas de solos; duas (2) câmeras fotográficas digitais; dois (2) gravadores digitais; etc. Dispões de um acervo de minerais e rochas de aproximadamente oitenta (80) espécies dispostos em quatro (4) estantes de aço; um acervo de mais de cento e vinte (120) TCCs de graduação, encadernados em capa dura, do Curso de Licenciatura em Geografia abordando temas diversos, principalmente da área de Geografia e Ensino de Geografia; um acervo de cento e cinquenta (150) títulos de livros na área de Geografia, quarenta e sete (47) exemplares de revistas dispostos em dois (2) armários de madeira fechado com chaves.

2. Laboratório de Ensino de Geografia (LAEG)

Vinculado à Unidade Acadêmica de Geografia - UAG/CH/UFCEG, o laboratório destina-se as atividades relacionadas ao ensino de Geografia, seja na graduação ou na pós-graduação e tem por objetivos: a) Ser espaço destinado, principalmente, às disciplinas de Metodologia do Ensino em Geografia, Estágio Supervisionado (orientação coletiva), Informática Aplicada ao Ensino de Geografia, Produção e Instrumentos de Material Didático e Prática de Ensino em Geografia, além de outras temáticas vinculadas à educação; b) Realizar pesquisas teóricas e aplicadas na área de Ensino e Geografia; c) Estimular o

debate, o intercâmbio e a difusão de ideias sobre o Ensino e Geografia; d) Pesquisar e desenvolver materiais didáticos de apoio ao ensino de Geografia e áreas afins; e) Dar suporte ao Programa de Licenciatura em Geografia; f) Coordenar grupos de estudo e pesquisas sobre temas da Geografia, voltados ao ensino; g) Promover a formação continuada de professores do ensino fundamental e médio, das redes pública e particular, oferecendo apoio didático e oportunidade para atualizar seus conhecimentos, bem como compartilhar suas experiências; h) Atender e orientar professores do ensino fundamental, médio e superior, inclusive para consultas no acervo; i) Permitir a realização de oficinas e aulas diversas com recursos e estratégias diferenciadas; j) Criar e experimentar abordagens multidisciplinares para o ensino da Geografia; k) Promover atividades de extensão diversas, dentre as quais mini-cursos na área de cartografia digital, interações dos saberes geográficos, educação e desenvolvimento etc; l) Fomentar a interlocução de conhecimentos vinculados às políticas públicas para a educação e sua relação com o desenvolvimento econômico. O laboratório, equipado com um (1) ar condicionado de 12.000 BTUs, e área de vinte e sete metros quadrados (27 m²), dispõe de: um acervo com mais de cem (100) livros didáticos do ensino básico; cerca de trinta (30) cartas e mapas temáticos; equipamentos de auxílio aos estudos de campo e gabinete; cinco (5) computadores com entrada para internet; um telefone (ligado aos ramais da instituição e com telefones locais); uma (1) multifuncional (impressora e scanner) e maquetes. Também dispõe de cerca de trinta (30) TCCs de Graduação do Curso de Geografia na área de ensino.

3. Laboratório de Tecnologias em Geografia

Este laboratório fornece apoio às atividades de ensino e pesquisas da Graduação de Geografia. O Laboratório tem como objetivo atender a demanda quanto a produção de mapas e cartas temáticos, necessários ao desenvolvimento de pesquisas; que tem como objetivo mapear, de forma qualitativa e quantitativa, os fenômenos da superfície terrestre. No Laboratório de Tecnologias em Geografia estão disponíveis para os estudantes 22 (vinte e dois) estações individuais com computadores e cadeiras, com softwares livres de geoprocessamento e sensoriamento remoto. Localiza-se no térreo do Bloco BC2, com área de quarenta metros quadrados (35 m²). Não será um espaço de

uso exclusivo do ProfGeo em Geografia, mas servirá para aulas da disciplina de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.

4. Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia e Ensino – GEOENSINO

Desenvolve atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão. Localizado no Bloco BH do Centro de Humanidades, o grupo possui uma sala com cerca de sete metros quadrados (7 m²). O Grupo dispõe de duas mesas, duas estantes e quatro cadeiras além de livros e uma estação de computador.

5. Grupo de Estudos e Pesquisas Gestão e Ordenamento Ambiental – GEOAMB

O grupo desenvolve atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão e também está localizado no Bloco BH; possui uma sala com cerca de sete metros quadrados (7 m²) e dispõe de duas(2) mesas, duas(2) estantes e quatro(4) cadeiras além de livros e uma estação com três (3) computadores.

6. Grupo de Estudos e pesquisas Ensino, Meio Ambiente e Cidades– GEMAC

Desenvolve atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão e também está localizado no Bloco BH; possui uma sala com cerca de sete metros quadrados (7 m²) e dispõe de duas(2) mesas, duas(2) estantes e quatro(4) cadeiras além de livros e uma estação com três (3) computadores.

7. Biblioteca Central da UFCG

A Biblioteca Central da UFCG situa-se na cidade de Campina Grande, campus em que o curso proposto será ofertado, e está conectada à Rede Mundial de computadores, dotada de seis (6) computadores disponível para consulta dos alunos. Conta ainda com um acervo de mais 40.000 títulos e cerca de 70.000 volumes, sendo aproximadamente 10.000 (dez mil) da área de Ciências Humanas. Possui mesas para estudos e consultas; auditório com data-show e capacidade para quarenta (40) pessoas.

Biblioteca ligada a rede mundial de computadores? Sim. 15 computadores disponíveis na biblioteca

2.2. ESPAÇO FÍSICO, PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA

a) Quanto as atividades de ensino

O ProfGeo irá dispor de salas de aula no Centro de Humanidades, podendo ser compartilhadas com os outros Programas de Pós Graduação já existentes.

O ProfGeo irá dispor de sala de apoio aos estudantes do Programa, podendo ser compartilhadas com os outros Programas de Pós Graduação já existentes.

b) Quanto as atividades de pesquisa

Todos os laboratórios e seus equipamentos, da instituição, serão utilizados pelo programa para fins de desenvolvimento das pesquisas das dissertações.

c) Quanto as atividades administrativas

Haverá uma sala para coordenação e para secretaria do curso para atender as demandas docentes e discentes do ProfGeo.